\Para o dia de hoje, 17/11/2018 e amanhã, 18/11/2018 um agravamento das condições meteorológicas, salientando-se:
•Períodos de chuva ou aguaceiros, por vezes fortes, e que poderão ser acompanhados de trovoadas registando-se o período mais crítico entre as 22:00 de hoje, dia 17/11/2018 e as 09:00 de dia 18/11/2018

O Gabinete Municipal de Proteção Civil da Câmara Municipal de Cuba divulga o presente aviso à população:
1. SITUAÇÃO
Situação Meteorológica:
No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), realizado hoje no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada prevê se, para o dia de hoje, 17/11/2018 e amanhã, 18/11/2018 um agravamento das condições meteorológicas, salientando-se:
•Períodos de chuva ou aguaceiros, por vezes fortes, e que poderão ser acompanhados de trovoadas registando-se o período mais crítico entre as 22:00 de hoje, dia 17/11/2018 e as 09:00 de dia 18/11/2018;
•Vento forte do quadrante leste, com rajadas até 70 km/h no litoral no período compreendido entre as 18:00 e as 09:00 de dia 18/11/2018.
2. EFEITOS EXPECTÁVEIS
Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:
•Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
•Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
•Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
•Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
•Danos em estruturas montadas ou suspensas;
•Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte.
•Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de praia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
•Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.
3. MEDIDAS PREVENTIVAS
A ANPC recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo

através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:
– Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
– Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a formação de lençóis de água nas vias;
– Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
– Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
– Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
– Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.